**OS BENEFÍCIOS DO ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDA COMO UM POTENCIALIZADOR PARA AUXILIAR O TRATAMENTO DE DOENÇAS EM PETS**

CHAVES, Ana Carolina Rezende1; GONÇALVES, Laura Lage1; MARQUES, Maria Clara Fonseca Resende1; SILVA, Maria Thereza Gomes de Freitas Rocha e1\*; BICALHO, Ana Flávia Xavier2.

*1Graduando (a) em Medicina Veterinária, Unipac – Conselheiro Lafaiete, MG.*

*\*mthereza407@gmail.com*

*2Professora do curso de Medicina Veterinária, Unipac – Conselheiro Lafaiete, MG.*

**RESUMO:** É essencial compreender os efeitos dos fármacos no organismo dos animais e desse modo pode se ter a capacidade de potencializar alguns tratamentos. Com isso, o óleo essencial de lavanda vem se destacando na literatura científica como um dos melhores óleos a ser utilizado na prática da aromaterapia para promover o bem estar do animal, já que possui propriedades calmantes, com capacidade de reduzir a ansiedade, aliviar problemas de pele, melhorar o sono, etc. Seus constituintes apresentam grande potencial farmacológico atuando como anti-inflamatório, analgésico, antioxidante e antifúngico, podendo ser utilizado no tratamento de diversas patologias animais, como por exemplo, na dermatite canina, como também ajuda a melhorar o sono dos pets. Mesmo que a eficácia científica ainda seja limitada, é possível notar a crescente presença de novos estudos sobre a utilização do óleo de lavanda, deixando claro como seus benefícios apresentam um grande potencial.

**Palavras-chave:** lavanda, óleo essencial, tratamento.

**INTRODUÇÃO**

A Farmacologia Veterinária é a área que estuda e mostra como os fármacos atuam em cada organismo. (Araújo e Araújo, 2022). O uso da aromaterapia, que descreve a utilização de óleos essenciais vem crescendo substancialmente nos últimos anos em comparação com outras abordagens médicas (Fayazi, 2012, citado por Cardoso et al., 2021). A lavanda, também chamada de alfazema, é uma planta famosa pelo seu perfume e pelas suas belas flores que se apresenta sob a forma de pequenos arbustos. Existem diversas espécies, sendo a *Lavandula angustifólia*, a verdadeira lavanda. Seu óleo essencial tem sido descrito como terapia complementar em uma série de distúrbios. (Cardoso et al., 2021). A aplicação de óleos essenciais, como o de lavanda, tem sido considerada pela ciência como um recurso terapêutico e tem tido uma expansão na área da saúde. As moléculas odoríferas presentes no óleo da lavanda podem ser facilmente absorvidas pelas vias respiratórias por inalação, ou por via dérmica através do uso tópico em massagens. A aplicação do óleo essencial de lavanda possui uma ação anti-inflamatória, calmante, revigorante, agindo também na circulação sanguínea, músculos, articulações, sistema nervoso e sistema respiratório (Gnatta et al., 2011, citado por Cardoso et al., 2021). O objetivo deste trabalho foi fornecer informações da utilização do óleo essencial de lavanda como paliativo no tratamento de algumas doenças em pequenos animais.

**REVISÃO DE LITERATURA**

O uso de substâncias naturais como medicamentos é uma prática antiga, já que diversas plantas possuem poder medicinal, e os óleos essenciais estão cada vez mais inseridos na indústria farmacêutica devido a sua eficácia e ao custo benefício, visto que é mais viável produzir produtos de bases naturais do que laboratoriais. Os óleos essenciais são misturas de substâncias obtidas a partir de plantas, e são denominados assim por possuírem uma essência própria, ou seja, são extremamente puros por serem extraídos diretamente da natureza, por meio das flores, caules e frutos. (Sousa, 2021). Sendo assim, e de acordo com (Santana, 2020), cada óleo pode oferecer benefícios específicos no tratamento de diversas doenças em animais, como dermatite, sarna, ansiedade, estresse, e ainda têm potencial antimicrobiano, cicatrizante e repelente de parasitos como as pulgas e carrapatos.

Além disso, segundo Silva (2009), devido à sua origem, apresentam uma boa ação biológica e baixa toxicidade, evitando os efeitos adversos que medicamentos laboratoriais causam. O óleo de lavanda, por exemplo, é composto por  (-)-linalol (20-50%) e acetato de linalila (30- 40%), sendo encontrados em menores quantidades: cis-ocimento, terpine-4-ol, beta- cariofileno, acetato de lavandulila, lavandulol, alfa-terpineol, entre outros e apresenta como potencial farmacológico atuar como anti-inflamatório, analgésico, antioxidante e, por ser um eficiente antifúngico, pode ser utilizado no tratamento de dermatite canina.

Com referência ao óleo de lavanda, de acordo com Buckle (2019); Gnatta (2016), citados por Nascimento e Prade (2020), este pode ser utilizado como um auxiliar farmacológico, além de seu uso por via oral, ele também pode ser aplicado em aromaterapia e uso tópico, cada um de acordo com sua necessidade. De forma mais específica o uso oral desses óleos pode ser dado em gotas, nos alimentos ou na água dos animais, já na aromaterapia, a essência é deposta em um condensador e jogado no ar em forma de vapor, e no uso tópico as gotas costumam ser colocadas em cremes, pomadas ou até mesmo espalhadas na própria pele do animal, que amplia a eficácia dos fármacos, auxiliando no processo de cicatrização.

Conforme Sá (2020) e aprofundando o estudo, o método mais utilizado de uso tópico seria depositar algumas gotas sobre a ferida, que não pode entrar em contato com a secreção muco sanguinolenta e qualquer outro tipo de secreção, o indicado seria após alguns dias do acontecimento de forma mais segura e prática usar esse método paliativo. Não há comprovação cientifica embasada em artigos por ainda ser uma nova alternativa.

Em buscas de casos sobre o uso da aromaterapia pode se ver uma vasta gama do uso desses óleos essenciais para conseguir uma maior modulação de medicamentos que vão ajudar no tratamento da depressão e ansiedade com a essência de Lavanda. (Zhang, 2019, citado por De Freitas e Buckvieser 2019). Com isso, o óleo de Lavanda é visto como um potencial farmacológico que serve de autoajuda para os animais, com o intuito de fortalecer o sistema imunológico evitando adversidades para o sistema do animal, sendo assim, um tipo de tratamento alternativo.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os óleos essenciais servem de ligação entre os saberes tradicionais e a medicina contemporânea. A versatilidade dos óleos essenciais é demonstrada na variedade de formas como podem ser administrados, incluindo aplicação tópica, aromaterapia e ingestão oral. Embora seu uso pretendido possa ser promissor, é fundamental ressaltar a importância da orientação profissional para garantir a eficácia e segurança desses tratamentos. O futuro desses recursos naturais na indústria farmacêutica depende de uma abordagem cautelosa e baseada em pesquisas.

**REFERÊNCIAS**

AMORIM, Angélica Rodrigues de. et al. O uso irracional de medicamentos veterinários: uma análise prospectiva. *Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal*, v. 14, n. 2, p. 196-205, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/53870. Acesso em: 15 ago. 2023

ARAÚJO, Daniela Pinheiro de; ARAÚJO, Géssica dos Santos. Gamificação na monitoria acadêmica de Farmacologia Veterinária: uma ferramenta de ensino-aprendizagem. In: CONEXÃO UNIFAMETRO 2022 - Fortaleza - CE, 2022. Disponível em: https://www.doity.com.br/anais/conexaounifametro2022/. Acesso em: 15 ago. 2023.

CARDOSO, Hilda Couto Wink et al. Lavandula angustifolia: uso da aromaterapia por massagem com óleo essencial de lavanda em várias patologias. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 5, p. 46320-46340, 2021.

DE FREITAS, Ketlyn Cristina dos Santos; BUCKVIESER, Sheyla Cabral dos Santos. Aromaterapia: uma nova linha de tratamento contra a ansiedade. 2019. Disponível em: https://www.unifaccamp.edu.br/repository/artigo/arquivo/pdf. Acesso em: 15 ago. 2023.

NASCIMENTO, Alexsandra; PRADE, Ana Carla Koetz. Aromaterapia: o poder das plantas e dos óleos essenciais. Recife: Fiocruz-PE, 2020. Disponível em: http://observapics.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/06/Cuidado-integral-na-Covid-Aromaterapia-ObservaPICS.pdf. Acesso em: 15 ago. 2023.

SANTANA, Weslei de Oliveira. Análise in vitro da atividade antiviral de óleos essenciais sobre o parvovírus canino tipo 2, 2020. Disponível em: https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/6815. Acesso em: 15 ago. 2023.

SÁ, Alyda Lowise Ferreira et al. O uso dos óleos essenciais na cicatrização de feridas. *Saúde Coletiva* (Barueri), v. 10, n. 52, p. 2064-2079, 2020. Disponível em: https://www.revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/778. Acesso em: 15 ago. 2023.

SILVA, Gabriela Lucas da. *Avaliação da atividade antioxidante, antiinflamatória e antinociceptiva do óleo essencial de lavanda* (Lavandula angustifolia Mill). 2009, 69f. Dissertação (Pós-graduação em Biologia Celular e Molecular). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Disponível em: https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/6369. Acesso em: 15 ago. 2023.

SOUSA, Ana Filipa Mourão. *Avaliação in vitro de estratégias antimicrobianas inovadoras para controlo de otites externas por Pseudomonas aeruginosa no cão*. 2021, 62f. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina Veterinária) Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de Lisboa, Portugal. Disponível em: https://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/22960. Acesso em: 15 ago. 2023.